

DIFERENÇA ENTRE CUSTOS DE PACIENTES ELEGÍVEIS E NÃO-ELEGÍVEIS PARA CUIDADOS PALIATIVOS DE UMA OPERADORA DE SAÚDE NO ÚLTIMO ANO DE VIDA

No presente estudo, foram avaliadas as características dos óbitos que ocorreram entre junho de 2017 e junho 2018 dos pacientes da operadora de saúde, presente no mercado desde 1996 e incorporada ao grupo investidor em 2014, para avaliar o impacto potencial de implementação do modelo de cuidados paliativos proposto por empresa de consultoria especializada. Foram inseridos no estudo o total de 352.338 afiliados (86% habitantes de Minas Gerais no período), sendo 5% (17.304) desses, com idade superior a 65 anos e 73,6% (259.475) com idade inferior a 45 anos, considerando-se assim uma população mais jovem comparando com a população brasileira atual. Do total de afiliados, 691 pacientes faleceram no período supracitado, sendo que desses, 52,4% (362) eram elegíveis aos cuidados paliativos (227 oncológicos, 101 não-oncológicos e 34 não-determinados). Entre os pacientes falecidos elegíveis, o custo total no último ano de vida foi de 15.789.810 reais (custo médio por pessoa de 43.618 reais), sendo 4.838.408 reais (custo médio por pessoa de 13.366 reais) somente no último mês e 9.312.994 reais (custo médio por pessoa de 25.727 reais) no último trimestre. Também se percebe uma grande variação no último mês de vida, comparando-se com o segundo mês antes do falecimento, de cerca de 8,685 reais por pessoa a mais neste período. Durante o estudo, também se constatou diferença dos custos entre os pacientes oncológicos e não-oncológicos, já que o custo médio do último ano do paciente não-oncológico foi de 36.891 reais, comparado aos 49.631 reais gastos pelo oncológico no mesmo período. Ainda, entre os não-elegíveis, o valor de 26.835 reais consumidos por pessoa no último ano corrobora a significativa diferença entre os diferentes grupos. Sendo assim, a análise do cenário demonstra uma necessidade imediata de mudança na abordagem do paciente elegíveis para os cuidados paliativos. Com a implantação do modelo proposto pela empresa de consultoria, lançado na rede em julho/2019, projeta-se a melhora significativa da qualidade de vida dos pacientes, assim como o bem-estar e a satisfação deles e de seus familiares, além do melhor consumo dos recursos dentro da rede da operadora com esse perfil de pacientes.

Descritores: Administração de Serviços de Saúde, Gestão da Qualidade, Cuidados Paliativos
Eixo Temático: Gestão de Serviços / Ensino e Formação